



Liga Independente das
Escolas de Samba do
Rio de Janeiro



CADERNO DE JULGAMENTO

CARNAVAL / 2016

QUESITO:

ENREDO

MAPA DE NOTAS

QUESITO:

ENREDO

DOMINGO
07/02/2016

ORDEM DO DESFILE
G.R.E.S. Estácio de Sá
G.R.E.S. União da Ilha do Governador
G.R.E.S. Beija-Flor de Nilópolis
G.R.E.S. Acadêmicos do Grande Rio
G.R.E.S. Mocidade Ind. de Padre Miguel
G.R.E.S. Unidos da Tijuca

Concepção de 4,5 à 5,0	Realização de 4,5 à 5,0	Soma = Nota Final	Nota Final por Extenso
4,9	4,9	9,8	nove vírgula oito
4,9	4,9	9,8	nove vírgula oito
4,9	5,0	9,9	nove vírgula nove
4,9	4,9	9,8	nove vírgula oito
5,0	4,9	9,9	nove vírgula nove
4,9	5,0	9,9	nove vírgula nove

NOME DO JULGADOR:

ARTUR NUNES GOMES

ASSINATURA DO JULGADOR:

Artur Nunes Gomes

[Handwritten mark]

[Handwritten mark]

JUSTIFICATIVAS

DOMINGO
07/02/2016

G.R.E.S. Estácio de Sá

Concepção: 4,9. Enredo de notória importância cultural, que retrata a história e a difusão pelo mundo, da crença em São Jorge. Contudo, nessa narrativa histórica observa-se uma relevante incorreção ao retratar, na ala 20, o referido santo como patrono de Portugal, no setor destinado às lendas a ele vinculadas. Faria mais sentido que essa ala compusesse o setor intitulado "São Jorge no mundo".

Realização: 4,9. Em algumas alas, as fantasias apresentaram resoluções pouco criativas.

G.R.E.S. União da Ilha do Governador

Concepção: 4,9. Entre os temas escolhidos pela escola e os subtemas que o compõem não se verificou um claro vínculo narrativo, dificultando compreender o esperado "encontro do espírito olímpico com o espírito carioca". Um nítido equívoco, neste sentido, foi a escolha de vários tipos cariocas para ilustrar todo o primeiro setor da escola, distribuídos entre as alas de número 2 e 6, que gerou informações em demasia e um excesso de signos de difícil compreensão.

Realização: 4,9. Algumas alas

G.R.E.S. Beija-Flor de Nilópolis

Concepção: 4,9. Na reatualização do enredo, os argumentos selecionados para contar a história do Marquês de Sapucaí foram apresentados de forma abrupta: barroco mineiro/ciclo do ouro; a biografia do homenageado; a própria avenida dos desfiles que leva seu nome. Ademais, houve um desequilíbrio na distribuição dos setores, reservando-se apenas o último deles para o desenvolvimento de aspectos ligados ao carnaval, o que resultou na exibição de múltiplas referências sem alcançar.

JUSTIFICATIVAS

DOMINGO
07/02/2016

G.R.E.S. Acadêmicos do Grande Rio

Concepção: 4,9. Observou-se, no tema proposto, um problema de direcionamento argumentativo. A ausência de um fio condutor do enredo teve como consequência a apresentação de uma série de fatos e personalidades ligados à cidade de Santos sem, no entanto, formar uma unidade temática. Privilegiou-se a importância do futebol para a cidade, o que resultou em uma repartição pouco harmônica de setores e alas ao longo do desfile. — x —

Realização: 4,9. As alas 10 (O Trem) e 11 (Os Brandes)

[Handwritten mark]

G.R.E.S. Mocidade Ind. de Padre Miguel

Concepção: 5,0 — x —
Realização: 4,9. Enredo de incontestável densidade cultural, teve problemas em sua execução. Na ala 02, "Somos todos palhaços", cujo conceito remete à ideia de manipulação do povo brasileiro, a marionete, elemento que expressaria essa manipulação, não foi apresentado, assim como o sol que compunha a fantasia da ala 08, "Abrapou - antropofagia cultural". — x —

— x —

— x —

— x —

G.R.E.S. Unidos da Tijuca

Concepção: 4,9. Dentro da proposta de "transformar a cidade de Sorriso em uma espécie de terra prometida dos agricultores", um "Solo Sagrado", o enredo apresentou falhas em sua concepção. Como exemplo, destaca-se a ausência de uma ala sobre o elemento água no primeiro setor, "Ciclo da natureza a essência da vida", só havendo breve referência a esse elemento na alegoria 02. No setor 4 (Sorriso, um solo sagrado) foi incluída uma ala Sobre Peixe (nº 18), sendo

@

#

§

¶

[Handwritten mark]

JUSTIFICATIVAS

DOMINGO

07/02/2016

Continuação: Estácio de Sá (...) como verificado nas alas 02 (Um jovem de fé), 03 (Ronde da Capadúcia), 26 (A chave nas orações) e 28 (Nanto em devoção). — — — — —

Continuação: União da Ilha do governador (...), como as de número 10 e 11, apresentaram fantasias que não traziam um claro significado. A alegoria 02 "Na terra onde o sol é mais dourado" foi pouco inventiva, limitando-se a mostrar ondas do mar e o sol.

Continuação: Beija-Flor de Nilópolis (...) uma unidade temática. Realização: 5,0;

Continuação: Acadêmicos do Grande Rio (...) apresentaram grande similaridade, dificultando a compreensão de seus significados. A alegoria 06 "Desembarquei no porto da felicidade" não continha o mesmo esmero estético das demais, muito mais bem executadas. — — — — —

Continuação: Unidos da Tijuca (...) que todas as demais alas reetem, com exceção dessa, ao elemento terra. Realização: 5,0

[Handwritten mark]

[Handwritten mark]

MAPA DE NOTAS

QUESITO:

ENREDO

SEGUNDA-FEIRA
08/02/2016

ORDEM DO DESFILE
G.R.E.S. Unidos de Vila Isabel
G.R.E.S. Acadêmicos do Salgueiro
G.R.E.S. São Clemente
G.R.E.S. Portela
G.R.E.S. Imperatriz Leopoldinense
G.R.E.S. Estação Primeira de Mangueira

Concepção de 4,5 à 5,0	Realização de 4,5 à 5,0	Soma = Nota Final	Nota Final por Extenso
5,0	4,8	9,8	nove vírgula oito
5,0	5,0	10	dez
5,0	5,0	10	dez
5,0	5,0	10	dez
4,9	5,0	9,9	nove vírgula nove
5,0	5,0	10	dez

NOME DO JULGADOR:

ARTUR NUNES GOMES

ASSINATURA DO JULGADOR:

Artur Nunes Gomes

Artur

Artur

Artur

Artur

Artur

Artur

Artur

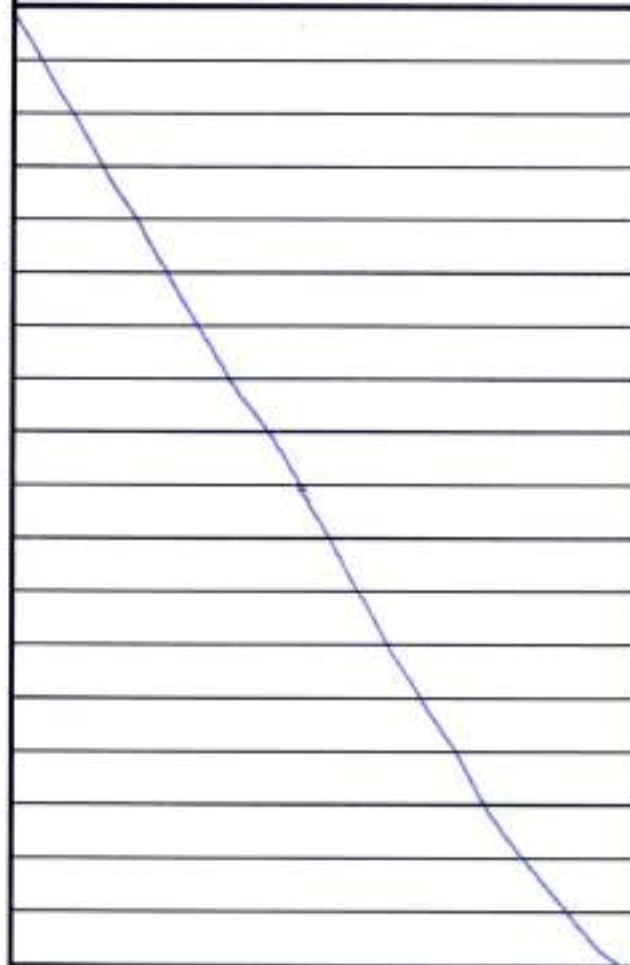
JUSTIFICATIVAS

SEGUNDA-FEIRA
08/02/2016

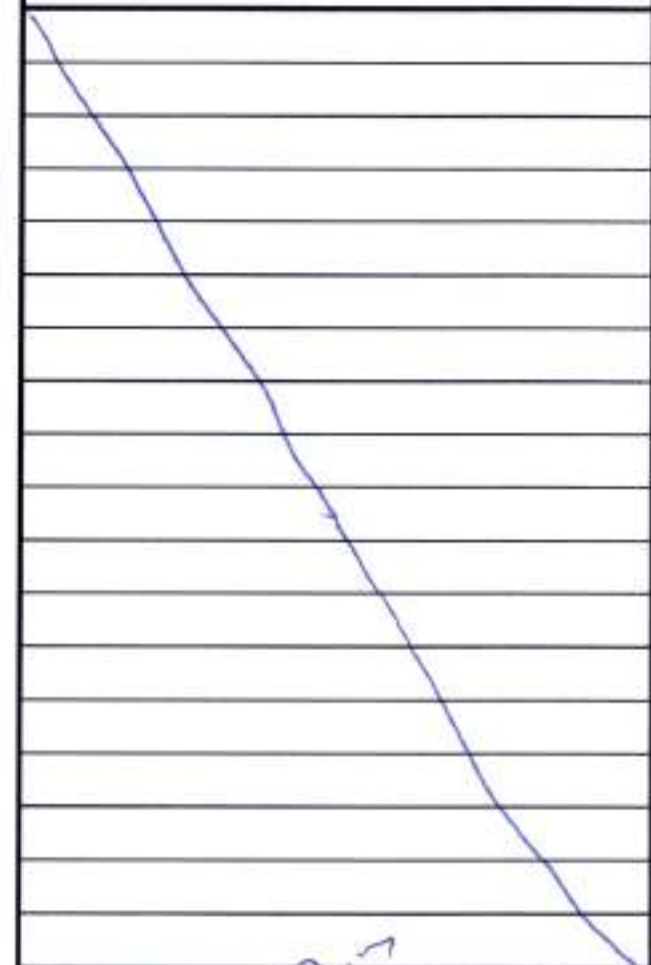
G.R.E.S. Unidos de Vila Isabel

Concepção: 5,0 — — —
Realização: 4,8 - Enredo de
extraordinária densidade
cultural, não apresentou
uma realização compatível
com sua relevância. Alas e
alegorias estavam muito
desiguais, configurando
pouca coesão com a uni-
dade temática e apresen-
tando certa falta de apuro
estético. Houve dificuldade
de entendimento do signifi-
cado nas alas 13 (Aula de
história nos tempos de
Nasau) e 16 (Com cênica
observando o futuro. As
alas 01, 02 e 03 continuam

G.R.E.S. Acadêmicos do Salgueiro



G.R.E.S. São Clemente



Handwritten marks and signature at the bottom right of the page.

Handwritten marks and signature on the right margin of the page.

JUSTIFICATIVAS

SEGUNDA-FEIRA
08/02/2016

G.R.E.S. Portela

G.R.E.S. Imperatriz Leopoldinense

Concepção: 4,9. O fio condutor do enredo mencionado no livro Abre-Alas, a música sertaneja, não se concretizou ao longo do enredo, que privilegiou a biografia da dupla Zezé de Camargo e Luciano, ancorada na exibição de diferentes aspectos da vida econômica e cultural do estado de Goiás, terra natal dos homenageados. Em consequência, poucas referências foram feitas à música sertaneja ao longo do enredo, impedindo, dessa forma, um adequado

G.R.E.S. Est. Primeira de Mangueira

OBSERVAÇÕES FINAIS

SEGUNDA-FEIRA
08/02/2016

Continuação: Unidos de Vila Isabel (...) soluções plástico-visuais muito semelhantes, impondo certa monotonia ao setor em que se encontravam. — — —

Continuação: Imperatriz Leopoldinense (...) desenvolvimento do tema em consonância com o proposto pela agremiação. Realização: 50. — — —

[Handwritten signature]

[Handwritten signature]

[Handwritten mark]

[Handwritten marks]